

ANO 25

Nº 11

Novembro/16

Taxa de desemprego mantém-se estável

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de novembro de 2016 mostram que a taxa de desemprego total se manteve estável, enquanto o nível ocupacional voltou a se retrair. O rendimento médio real referente ao mês de outubro de 2016 apresentou variações positivas para os ocupados e para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — nov./15, out./16 e nov./16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
	Nov./15	Out./16	Nov. /16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Nov./16 Out./16	Nov./16 Nov./15	Nov./16 Out./16	Nov./16 Nov./15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.543	3.568	3.562	-6	19	-0,2	0,5
População Economicamente Ativa	1.913	1.937	1.909	-28	-4	-1,4	-0,2
Ocupados	1.718	1.728	1.703	-25	-15	-1,4	-0,9
Desempregados	195	209	206	-3	11	-1,4	5,6
Em desemprego aberto	166	184	178	-6	12	-3,3	7,2
Em desemprego oculto	29	(1)-	28	-	-1	-	-3,4
Inativos com 10 anos e mais	1.630	1.631	1.653	22	23	1,3	1,4
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,2	10,8	10,8	-	-	0,0	5,9
Aberto	8,7	9,6	9,3	-	-	-3,1	6,9
Oculto	1,5	(1)-	1,4	-	-	-	-6,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação Seade-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre / FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE ; apoio MTE/FAT. – Vol. 1, n.1 (1992)- . - Porto Alegre : FEE, 1992- .
v. : il.

Mensal.

Convênio FEE, FGTAS, Seade-SP, DIEESE e apoio MTE/FAT.
ISSN 1983-7593

1. Mercado de trabalho – Região Metropolitana – Periódico – Porto Alegre (RS). I. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. III. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). IV. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. V. Fundo de Amparo ao Trabalhador (Brasil) (FAT).

CDU 331.5 (816.5-25)

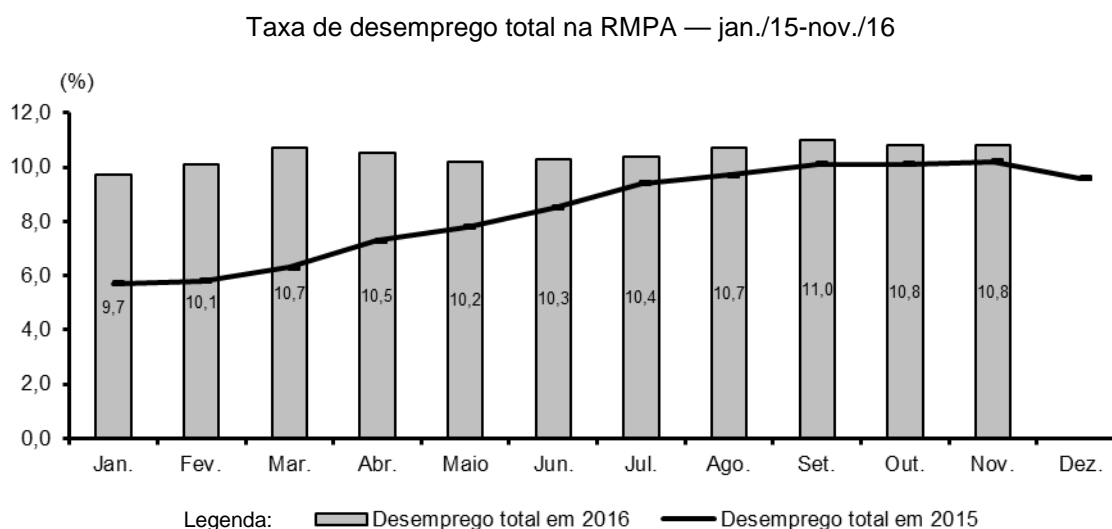
Análise dos dados

Comportamento do mês

1 – De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** manteve-se estável em novembro de 2016, situando-se em 10,8% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto** teve leve redução, ao passar de 9,6% para 9,3% da PEA (Gráfico A).

2 - O número total de desempregados, em novembro, foi estimado em 206 mil pessoas, menos 3 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução da ocupação (menos 25 mil pessoas, ou -1,4%) ter sido inferior ao contingente que saiu do mercado de trabalho (menos 28 mil, ou -1,4%) — Tabela A. A **taxa de participação** diminuiu de 54,3% para 53,6%, no período em análise.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em novembro, o **nível ocupacional** na RMPA diminuiu em relação ao mês anterior (-1,4%) e o contingente foi estimado em 1.703 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução na **indústria de transformação** (menos 22 mil ocupados, ou -7,6%), no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 8 mil ocupados, ou -2,3%), e na **construção** (menos 5 mil ocupados, ou -3,8%). De forma distinta, houve aumento nos **serviços** (mais 14 mil ocupados, ou 1,5%) — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — nov./15, out./16 e nov./16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
	Nov./15	Out./16	Nov./16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Nov./16 Out./16	Nov./16 Nov./15	Nov./16 Out./16	Nov./16 Nov./15
TOTAL (1)	1.718	1.728	1.703	-25	-15	-1,4	-0,9
Indústria de transformação (2)	272	291	269	-22	-3	-7,6	-1,1
Construção (3)	124	132	127	-5	3	-3,8	2,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	315	343	335	-8	20	-2,3	6,3
Serviços (5)	986	943	957	14	-29	1,5	-2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a posição na ocupação, reduziu-se o contingente de **assalariados** (menos 32 mil, ou -2,7%), devido à queda no **setor privado** (menos 24 mil, ou -2,4%) e, em menor proporção, no **setor público** (menos 7 mil, ou -3,5%). No âmbito do **setor privado**, houve retração do emprego **com carteira** (menos 20 mil, ou -2,2%) e, em menor medida, do **sem carteira** (menos 4 mil, ou -4,2%). Em relação às outras inserções analisadas, constatou-se aumento no **emprego doméstico** (mais 4 mil, ou 4,1%) e no agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (mais 2 mil, ou 1,1%), além de variação positiva entre os trabalhadores **autônomos** (mais 1 mil, ou 0,4%) — Tabela C.

5 - Entre setembro e outubro de 2016, o **rendimento médio real** apresentou variação positiva tanto para o total de ocupados (0,9%) quanto para os assalariados (0,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.864 e R\$ 1.860 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — nov./15, out./16 e nov./16

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
	Nov./15	Out./16	Nov./16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Nov./16 Out./16	Nov./16 Nov./15	Nov./16 Out./16	Nov./16 Nov./15
TOTAL	1.718	1.728	1.703	-25	-15	-1,4	-0,9
Total de assalariados (1)	1.230	1.187	1.155	-32	-75	-2,7	-6,1
Setor privado	1.016	988	964	-24	-52	-2,4	-5,1
Com carteira assinada	934	893	873	-20	-61	-2,2	-6,5
Sem carteira assinada	82	95	91	-4	9	-4,2	11,0
Setor público	213	198	191	-7	-22	-3,5	-10,3
Autônomos	213	269	270	1	57	0,4	26,8
Empregados domésticos	88	98	102	4	14	4,1	15,9
Demais posições (2)	187	174	176	2	-11	1,1	-5,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — out./15, set./16 e out./16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIÇÕES (%)	
	Out./15	Set./16	Out./16	Out./16 Set./16	Out./16 Out./15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.078	1.848	1.864	0,9	-10,3
Total de assalariados (2)	1.960	1.852	1.860	0,4	-5,1
Setor privado	1.733	1.632	1.689	3,5	-2,5
Indústria de transformação (3)	1.835	1.606	1.686	5,0	-8,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.476	1.475	1.471	-0,3	-0,3
Serviços (5)	1.800	1.682	1.747	3,9	-2,9
Com carteira assinada	1.760	1.670	1.730	3,6	-1,7
Sem carteira assinada	-(7)	-(7)	-(7)	-	-
Setor público (6)	3.375	3.147	2.924	-7,1	-13,4
Trabalhadores autônomos	1.769	1.478	1.615	9,3	-8,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

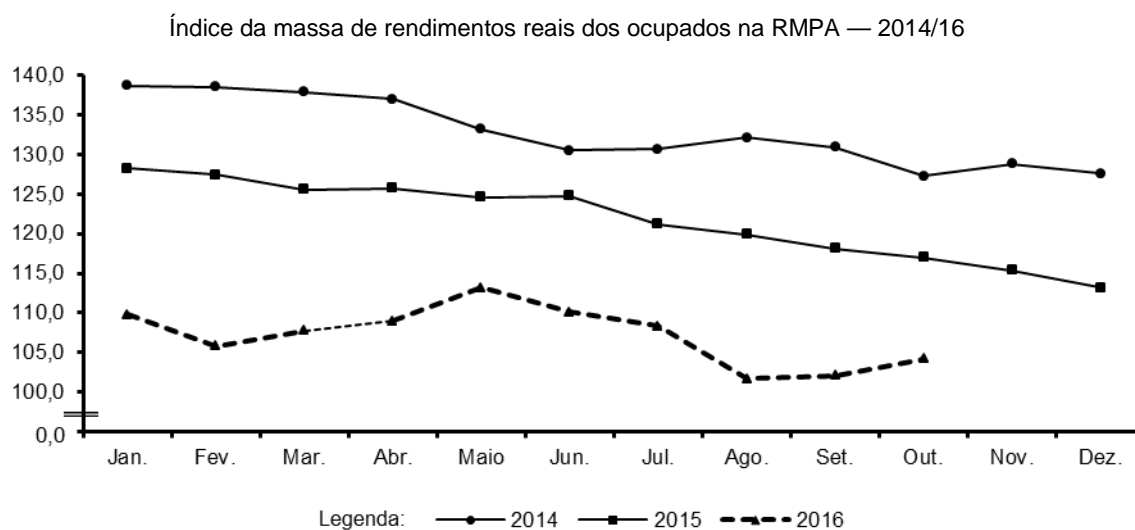
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de out./16.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6 – Entre setembro e outubro de 2016, a **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (2,1%) e, com menor intensidade, para os assalariados (0,6%). Entre os ocupados, esse resultado deveu-se ao aumento do nível de ocupação e do rendimento médio real. Já entre os assalariados, o comportamento deveu-se, exclusivamente, ao crescimento do salário médio real (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

Comportamento em 12 meses

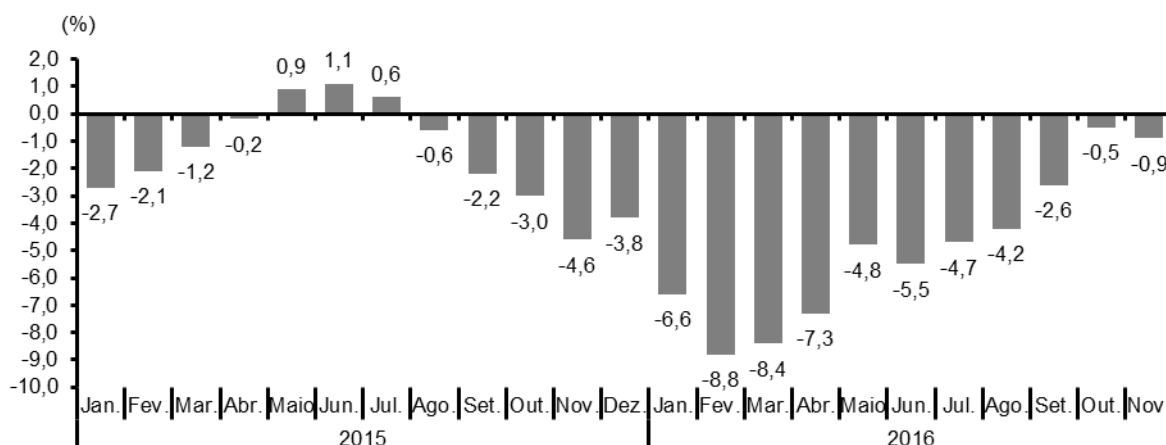
7 - Entre novembro de 2015 e novembro de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 10,2% para 10,8% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 8,7% para 9,3%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados aumentou em 11 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível de ocupação (menos 15 mil postos de trabalho, ou -0,9%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 4 mil, ou -0,2%). A **taxa de participação** reduziu-se de 54,0% para 53,6%, no mesmo período.

9 - Na comparação de 12 meses verificou-se decréscimo de 0,9% no nível ocupacional (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 29 mil ocupados, ou -2,9%) e na **indústria de transformação** (menos 3 mil ocupados, ou -1,1%) e do aumento nas contratações no **comércio reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 20 mil ocupados, ou 6,3%) e na **construção** (mais 3 mil ocupados, ou 2,4%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — jan./15- nov./16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

10 - De acordo com a posição na ocupação, na comparação anual, registrou-se diminuição do contingente de assalariados (menos 75 mil, ou -6,1%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 52 mil, ou -5,1%) e no **setor público** (menos 22 mil, ou -10,3%). No âmbito do setor privado, observou-se redução do emprego **com carteira assinada** (menos 61 mil, ou -6,5%) e aumento do **sem carteira** (mais 9 mil, ou 11,0%). Com relação aos demais contingentes, constatou-se aumento para trabalhadores **autônomos** (mais 57 mil, ou 26,8%) e **empregados domésticos** (mais 14 mil, ou 15,9%) e diminuição para o agregado **demais posições** (menos 11 mil, ou -5,9%).

11 - Entre outubro de 2015 e outubro de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** de ocupados (-10,3%), assalariados (-5,1%) e autônomos (-8,7%).

12 - A **massa de rendimentos reais** retraiu-se para os ocupados (-10,9%) e para os assalariados (-9,4%). No caso dos ocupados, o resultado deveu-se principalmente à diminuição do rendimento médio real. Já para os assalariados, a diminuição da massa decorreu de queda do salário e do nível de emprego.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Nov./98	1631	93,4	1342	92,2	289	99,7	1176	96,6	58,1	17,7	3 379
Nov./99	1714	98,2	1381	94,8	333	114,8	1167	95,8	59,5	19,4	3 447
Nov./00	1759	100,7	1479	101,6	280	96,6	1207	99,1	59,3	15,9	3 544
Nov./01	1725	98,8	1465	100,6	260	89,7	1270	104,3	57,6	15,1	3 578
Nov./02	1752	100,3	1493	102,5	259	89,3	1290	105,9	57,6	14,8	3 615
Nov./03	1782	102,1	1474	101,2	308	106,2	1285	105,5	58,1	17,3	3 652
Nov./04	1788	102,4	1529	105,0	259	89,3	1333	109,4	57,3	14,5	3 686
Nov./05	1825	104,5	1559	107,1	266	91,7	1360	111,7	57,3	14,6	3 718
Nov./06	1865	106,8	1609	110,5	256	88,3	1356	111,3	57,9	13,7	3 748
Nov./07	1876	107,4	1653	113,5	223	76,9	1393	114,4	57,4	11,9	3 776
Nov./08	1964	112,5	1764	121,2	200	69,0	1348	110,7	59,3	10,2	3 804
Nov./09	1931	110,6	1738	119,4	193	66,6	1450	119,0	57,1	10,0	3 830
Nov./10	1973	113,0	1821	125,1	152	52,4	1417	116,3	58,2	7,7	3 856
Nov./11	1956	112,0	1819	124,9	137	47,2	1488	122,2	56,8	7,0	3 880
Nov./12	1961	112,3	1824	125,3	137	47,2	1510	124,0	56,5	7,0	3 904
Nov./13	1958	112,1	1837	126,2	121	41,7	1533	125,9	56,1	6,2	3 925
Nov./14	1921	110,0	1800	123,6	121	41,7	1604	131,7	54,5	6,3	3 945
2015											
Nov.	1913	109,6	1718	118,0	195	67,2	1630	133,8	54,0	10,2	3 962
Dez.	1907	109,2	1724	118,4	183	63,1	1644	135,0	53,7	9,6	3 963
2016											
Jan.	1857	106,4	1677	115,2	180	62,1	1693	139,0	52,3	9,7	3 965
Fev.	1837	105,2	1651	113,4	186	64,1	1716	140,9	51,7	10,1	3 966
Mar.	1847	105,8	1649	113,3	198	68,3	1712	140,6	51,9	10,7	3 969
Abr.	1884	107,9	1686	115,8	198	68,3	1670	137,1	53,0	10,5	3 970
Mai	1916	109,7	1721	118,2	195	67,2	1645	135,1	53,8	10,2	3 971
Jun.	1904	109,0	1708	117,3	196	67,6	1655	135,9	53,5	10,3	3 973
Jul.	1898	108,7	1701	116,8	197	67,9	1669	137,0	53,2	10,4	3 974
Ago.	1902	108,9	1698	116,6	204	70,3	1660	136,3	53,4	10,7	3 975
Set.	1916	109,7	1705	117,1	211	72,8	1645	135,1	53,8	11,0	3 976
Out.	1937	110,9	1728	118,7	209	72,1	1631	133,9	54,3	10,8	3 978
Nov.	1909	109,3	1703	117,0	206	71,0	1653	135,7	53,6	10,8	3 979
Δ% mensal											
Nov./16/out./16	-1,4	-	-1,4	-	-1,4	-	1,3	-	-1,3	0,0	0,0
Δ% no ano											
Nov./16/dez./15	0,1	-	-1,2	-	12,6	-	0,5	-	-0,2	12,5	0,4
Δ% anual											
Nov./16/nov./15	-0,2	-	-0,9	-	5,6	-	1,4	-	-0,7	5,9	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TAXAS DE DESEMPREGO										
	Total	Aberto	Oculto			Município de Porto Alegre			Demais Municípios da RMPA		
			Total	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Nov./98	17,7	12,0	5,7	3,9	1,8	15,8	10,9	4,9	19,1	12,8	6,2
Nov./99	19,4	11,7	7,7	5,5	2,2	16,5	10,1	6,4	21,3	12,8	8,5
Nov./00	15,9	9,6	6,3	4,0	2,3	15,2	9,8	5,4	16,3	9,4	6,9
Nov./01	15,1	9,7	5,4	3,7	1,7	14,0	9,1	4,8	15,9	10,1	5,8
Nov./02	14,8	9,6	5,2	3,5	1,7	14,6	10,3	4,3	15,0	9,1	5,9
Nov./03	17,3	11,7	5,6	3,8	1,8	15,9	11,1	4,9	18,1	12,0	6,1
Nov./04	14,5	9,9	4,6	3,4	1,2	15,4	10,6	4,8	14,0	9,5	4,5
Nov./05	14,6	10,7	3,9	2,8	1,1	13,3	10,1	3,2	15,3	10,9	4,4
Nov./06	13,7	10,0	3,7	2,7	1,0	12,1	9,1	3,0	14,7	10,5	4,2
Nov./07	11,9	9,2	2,7	2,0	(1)-	10,3	8,4	(1)-	12,8	9,6	3,2
Nov./08	10,2	7,7	2,5	1,8	(1)-	8,7	6,4	(1)-	11,2	8,5	2,7
Nov./09	10,0	7,9	2,1	1,5	(1)-	9,4	7,7	(1)-	10,4	8,1	2,3
Nov./10	7,7	6,2	1,5	1,1	(1)-	6,8	5,6	(1)-	8,2	6,6	(1)-
Nov./11	7,0	5,8	1,2	(1)-	(1)-	5,7	4,7	(1)-	7,8	6,6	(1)-
Nov./12	7,0	6,1	(1)-	(1)-	(1)-	6,2	5,4	(1)-	7,4	6,3	(1)-
Nov./13	6,2	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	5,0	4,5	(1)-	6,9	5,7	(1)-
Nov./14	6,3	5,4	(1)-	(1)-	(1)-	5,3	4,8	(1)-	6,9	5,7	(1)-
2015											
Nov.	10,2	8,7	1,5	1,3	(1)-	9,8	8,3	(1)-	10,5	8,9	(1)-
Dez.	9,6	8,1	1,5	1,3	(1)-	9,6	8,2	(1)-	9,7	8,1	(1)-
2016											
Jan.	9,7	8,2	1,5	(1)-	(1)-	9,3	7,5	(1)-	9,9	8,6	(1)-
Fev.	10,1	8,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,2	(1)-	10,7	9,3	(1)-
Mar.	10,7	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,3	8,4	(1)-	11,6	10,2	(1)-
Abr.	10,5	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	8,2	7,6	(1)-	11,8	10,7	(1)-
Mai	10,2	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	8,4	7,6	(1)-	11,2	10,2	(1)-
Jun.	10,3	9,3	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,1	(1)-	11,0	10,0	(1)-
Jul.	10,4	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,7	8,9	(1)-	10,8	9,9	(1)-
Ago.	10,7	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	8,8	8,0	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Set.	11,0	9,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,5	8,8	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Out.	10,8	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	9,8	9,1	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Nov.	10,8	9,3	1,4	(1)-	(1)-	9,7	8,6	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Δ% mensal											
Nov./16/out./16	0,0	-3,1	-	-	-	-1,0	-5,5	-	0,0	0,0	-
Δ% no ano											
Nov./16/dez./15	12,5	14,8	-6,7	-	-	1,0	4,9	-	17,5	21,0	-
Δ% anual											
Nov./16/nov./15	5,9	6,9	-6,7	-	-	-1,0	3,6	-	8,6	10,1	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Nov./98	17,7	14,9	21,3	(1)-	29,0	14,1	11,9	(1)-	(1)-	10,9	23,5	23,0	16,9
Nov./99	19,4	16,7	22,7	(1)-	32,2	15,5	12,3	(1)-	(1)-	12,0	25,6	28,2	18,1
Nov./00	15,9	13,1	19,2	(1)-	27,1	13,0	9,3	(1)-	(1)-	9,2	21,4	24,2	14,7
Nov./01	15,1	12,5	18,3	(1)-	28,3	12,0	9,5	(1)-	(1)-	9,0	20,6	23,4	13,9
Nov./02	14,8	13,1	16,8	(1)-	26,2	12,5	9,9	(1)-	(1)-	8,9	19,9	22,8	13,8
Nov./03	17,3	14,6	20,5	(1)-	30,8	14,8	11,0	(1)-	(1)-	10,4	22,8	26,4	15,9
Nov./04	14,5	11,7	17,8	(1)-	25,7	12,7	9,8	(1)-	(1)-	8,8	19,3	21,9	13,7
Nov./05	14,6	12,3	17,2	(1)-	26,9	12,6	9,7	(1)-	(1)-	9,0	19,1	21,7	13,5
Nov./06	13,7	11,3	16,5	(1)-	26,4	12,3	7,6	(1)-	(1)-	8,1	18,3	18,9	12,9
Nov./07	11,9	9,0	15,4	(1)-	23,7	10,5	6,7	(1)-	(1)-	6,0	16,9	15,8	11,2
Nov./08	10,2	7,7	13,0	(1)-	20,1	9,3	6,2	(1)-	(1)-	5,8	14,0	14,8	9,5
Nov./09	10,0	8,5	11,7	(1)-	20,3	9,3	7,2	(1)-	(1)-	6,4	13,2	13,3	9,4
Nov./10	7,7	6,1	9,5	(1)-	17,0	6,2	5,3	(1)-	(1)-	4,2	10,7	11,7	7,0
Nov./11	7,0	6,1	8,1	(1)-	15,0	6,5	(1)-	(1)-	(1)-	4,3	9,4	11,1	6,5
Nov./12	7,0	6,1	8,0	(1)-	15,4	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	4,3	9,4	10,1	6,5
Nov./13	6,2	5,5	7,0	(1)-	14,8	5,2	(1)-	(1)-	(1)-	3,7	8,5	(1)-	5,7
Nov./14	6,3	5,5	7,2	(1)-	15,3	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,9	(1)-	5,7
2015													
Nov.	10,2	9,9	10,5	(1)-	23,5	9,4	6,5	(1)-	(1)-	6,8	13,2	16,7	9,2
Dez.	9,6	9,6	9,7	(1)-	23,3	8,6	7,0	(1)-	(1)-	6,4	12,5	17,3	8,4
2016													
Jan.	9,7	9,4	10,0	(1)-	21,9	9,0	8,1	(1)-	(1)-	6,7	12,3	17,4	8,5
Fev.	10,1	9,9	10,4	(1)-	22,0	9,9	7,9	(1)-	(1)-	7,1	12,9	16,7	9,2
Mar.	10,7	10,3	11,2	(1)-	23,8	10,7	7,2	(1)-	(1)-	7,5	13,7	16,7	9,9
Abr.	10,5	10,4	10,6	(1)-	24,3	10,1	7,2	(1)-	(1)-	7,2	13,7	15,0	9,9
Mai	10,2	9,9	10,5	(1)-	24,2	9,8	6,8	(1)-	(1)-	7,3	12,9	15,6	9,5
Jun.	10,3	9,8	10,9	(1)-	23,7	9,6	7,3	(1)-	(1)-	7,3	13,1	16,3	9,5
Jul.	10,4	9,9	11,0	(1)-	25,5	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	7,0	13,6	18,6	9,4
Ago.	10,7	10,4	11,1	(1)-	24,7	10,6	6,5	(1)-	(1)-	7,0	14,0	16,9	10,0
Set.	11,0	10,7	11,3	(1)-	25,1	10,8	7,4	(1)-	(1)-	7,3	14,2	18,6	10,1
Out.	10,8	10,4	11,3	(1)-	23,9	10,1	7,7	(1)-	(1)-	7,1	14,1	15,3	10,3
Nov.	10,8	10,0	11,6	(1)-	24,3	9,8	7,5	(1)-	(1)-	6,9	14,4	13,3	10,4
Δ% mensal													
Nov./16/out./16	0,0	-3,8	2,7	-	1,7	-3,0	-2,6	-	-	-2,8	2,1	-13,1	1,0
Δ% no ano													
Nov./16/dez./15	12,5	4,2	19,6	-	4,3	14,0	7,1	-	-	7,8	15,2	-23,1	23,8
Δ% anual													
Nov./16/nov./15	5,9	1,0	10,5	-	3,4	4,3	15,4	-	-	1,5	9,1		13,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Nov./98	100,0	47,8	52,2	(1)-	40,3	33,0	14,0	6,2	(1)-	28,6	71,4	16,2	83,8
Nov./99	100,0	47,8	52,2	(1)-	39,4	30,9	13,9	6,9	(1)-	28,1	71,9	18,1	81,9
Nov./00	100,0	46,0	54,0	(1)-	41,0	31,4	12,8	7,7	(1)-	26,6	73,4	18,1	81,9
Nov./01	100,0	45,8	54,2	(1)-	45,1	30,1	14,4	(1)-	(1)-	27,8	72,2	20,0	80,0
Nov./02	100,0	48,4	51,6	(1)-	43,0	31,4	15,3	6,5	(1)-	27,5	72,5	17,1	82,9
Nov./03	100,0	46,7	53,3	(1)-	43,5	31,4	14,6	7,0	(1)-	27,1	72,9	19,2	80,8
Nov./04	100,0	43,7	56,3	(1)-	42,5	33,1	14,9	6,5	(1)-	27,4	72,6	15,2	84,8
Nov./05	100,0	45,6	54,4	(1)-	43,6	32,3	15,0	6,7	(1)-	28,0	72,0	18,7	81,3
Nov./06	100,0	44,9	55,1	(1)-	43,6	34,4	12,7	(1)-	(1)-	27,1	72,9	18,0	82,0
Nov./07	100,0	41,2	58,8	(1)-	45,9	32,2	12,9	(1)-	(1)-	23,1	76,9	19,6	80,4
Nov./08	100,0	39,5	60,5	(1)-	41,9	33,9	13,8	(1)-	(1)-	26,1	73,9	20,6	79,4
Nov./09	100,0	45,4	54,6	(1)-	39,0	35,6	16,2	(1)-	(1)-	29,6	70,4	19,1	80,9
Nov./10	100,0	42,4	57,6	(1)-	42,6	31,1	15,5	(1)-	(1)-	25,9	74,1	20,6	79,4
Nov./11	100,0	47,4	52,6	(1)-	40,6	35,7	(1)-	(1)-	(1)-	28,5	71,5	19,0	81,0
Nov./12	100,0	47,1	52,9	(1)-	41,1	35,1	(1)-	(1)-	(1)-	29,1	70,9	18,8	81,2
Nov./13	100,0	47,4	52,6	(1)-	42,7	31,8	(1)-	(1)-	(1)-	28,3	71,7	(1)-	80,2
Nov./14	100,0	47,1	52,9	(1)-	42,7	35,7	(1)-	(1)-	(1)-	25,4	74,6	(1)-	77,6
2015													
Nov.	100,0	52,6	47,4	(1)-	40,4	35,4	13,3	(1)-	(1)-	31,2	68,8	22,1	77,9
Dez.	100,0	53,3	46,7	(1)-	42,7	33,0	15,4	(1)-	(1)-	30,9	69,1	25,2	74,8
2016													
Jan.	100,0	52,0	48,0	(1)-	37,5	35,3	18,4	(1)-	(1)-	33,1	66,9	23,1	76,9
Fev.	100,0	52,8	47,2	(1)-	35,2	37,6	17,3	(1)-	(1)-	34,0	66,0	20,5	79,5
Mar.	100,0	51,1	48,9	(1)-	35,5	39,1	15,2	(1)-	(1)-	33,8	66,2	17,9	82,1
Abr.	100,0	53,0	47,0	(1)-	36,5	37,3	15,0	(1)-	(1)-	33,1	66,9	16,5	83,5
Mai	100,0	51,6	48,4	(1)-	37,5	37,2	14,4	(1)-	(1)-	34,6	65,4	17,2	82,8
Jun.	100,0	51,2	48,8	(1)-	36,9	36,2	14,8	(1)-	(1)-	34,2	65,8	18,4	81,6
Jul.	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,8	38,0	(1)-	(1)-	(1)-	31,6	68,4	19,7	80,3
Ago.	100,0	52,5	47,5	(1)-	38,5	37,3	13,2	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,3	83,7
Set.	100,0	52,4	47,6	(1)-	38,1	36,6	14,7	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,7	82,3
Out.	100,0	52,0	48,0	(1)-	36,8	35,1	15,2	(1)-	(1)-	30,9	69,1	15,3	84,7
Nov.	100,0	49,9	50,1	(1)-	37,4	34,5	14,9	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,4	83,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motoциcletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Nov./98	1342	73,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./99	1381	76,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./00	1479	81,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./01	1465	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./02	1493	82,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./03	1474	81,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./04	1529	84,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./05	1559	85,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./06	1609	88,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./07	1653	90,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./08	1764	97,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./09	1738	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./10	1821	100,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov./11	1819	100,1	317	99,7	125	97,7	354	98,3	1002	101,1
Nov./12	1824	100,3	315	99,1	129	100,8	358	99,4	1005	101,4
Nov./13	1837	101,0	322	101,3	113	88,3	368	102,2	1007	101,6
Nov./14	1800	99,0	304	95,6	131	102,3	366	101,7	981	99,0
2015										
Nov.	1718	94,5	272	85,5	124	96,9	315	87,5	986	99,5
Dez.	1724	94,8	280	88,1	133	103,9	308	85,6	984	99,3
2016										
Jan.	1677	92,2	264	83,0	120	93,8	330	91,7	948	95,7
Fev.	1651	90,8	252	79,2	115	89,8	336	93,3	933	94,1
Mar.	1649	90,7	252	79,2	106	82,8	340	94,4	937	94,6
Abr.	1686	92,7	268	84,3	116	90,6	319	88,6	967	97,6
Mai	1721	94,7	280	88,1	122	95,3	323	89,7	979	98,8
Jun.	1708	93,9	266	83,6	123	96,1	320	88,9	983	99,2
Jul.	1701	93,6	278	87,4	113	88,3	320	88,9	973	98,2
Ago.	1698	93,4	297	93,4	119	93,0	318	88,3	945	95,4
Set.	1705	93,8	301	94,7	122	95,3	330	91,7	933	94,1
Out.	1728	95,0	291	91,5	132	103,1	343	95,3	943	95,2
Nov.	1703	93,7	269	84,6	127	99,2	335	93,1	957	96,6
Δ% mensal										
Nov./16/out./16	-1,4	-	-7,6	-	-3,8	-	-2,3	-	1,5	-
Δ% no ano										
Nov./16/dez./15	-1,2	-	-3,9	-	-4,5	-	8,8	-	-2,7	-
Δ% anual										
Nov./16/nov./15	-0,9	-	-1,1	-	2,4	-	6,3	-	-2,9	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS (2)															
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Total		Total				Com carteira assinada		Sem carteira assinada							
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)
Nov./98	1342	92,2	853	93,6	677	91,7	583	96,2	94	71,2	176	102,3	230	85,2	104	95,4
Nov./99	1381	94,8	865	95,0	696	94,3	568	93,7	128	97,0	169	98,3	254	94,1	107	98,2
Nov./00	1479	101,6	933	102,4	762	103,3	621	102,5	141	106,8	170	98,8	274	101,5	110	100,9
Nov./01	1465	100,6	953	104,6	777	105,3	628	103,6	149	112,9	176	102,3	260	96,3	110	100,9
Nov./02	1493	102,5	973	106,8	790	107,0	648	106,9	142	107,6	183	106,4	267	98,9	103	94,5
Nov./03	1474	101,2	951	104,4	763	103,4	631	104,1	132	100,0	188	109,3	274	101,5	106	97,2
Nov./04	1529	105,0	1008	110,6	818	110,8	663	109,4	155	117,4	190	110,5	278	103,0	107	98,2
Nov./05	1559	107,1	1055	115,8	865	117,2	722	119,1	143	108,3	188	109,3	263	97,4	102	93,6
Nov./06	1609	110,5	1081	118,7	875	118,6	729	120,3	146	110,6	206	119,8	271	100,4	105	96,3
Nov./07	1653	113,5	1125	123,5	926	125,5	759	125,2	167	126,5	199	115,7	263	97,4	109	100,0
Nov./08	1764	121,2	1214	133,3	988	133,9	821	135,5	167	126,5	225	130,8	267	98,9	108	99,1
Nov./09	1738	119,4	1185	130,1	962	130,4	822	135,6	140	106,1	223	129,7	272	100,7	98	89,9
Nov./10	1821	125,1	1289	141,5	1061	143,8	910	150,2	151	114,4	227	132,0	260	96,3	96	88,1
Nov./11	1819	124,9	1286	141,2	1071	145,1	923	152,3	148	112,1	215	125,0	252	93,3	105	96,3
Nov./12	1824	125,3	1290	141,6	1070	145,0	935	154,3	135	102,3	220	127,9	256	94,8	98	89,9
Nov./13	1837	126,2	1315	144,3	1081	146,5	963	158,9	118	89,4	233	135,5	250	92,6	92	84,4
Nov./14	1800	123,6	1272	139,6	1056	143,1	953	157,3	103	78,0	216	125,6	261	96,7	89	81,7
2015																
Nov.	1718	118,0	1230	135,0	1016	137,7	934	154,1	82	62,1	213	123,8	213	78,9	88	80,7
Dez.	1724	118,4	1246	136,8	1027	139,2	940	155,1	87	65,9	219	127,3	215	79,6	92	84,4
2016																
Jan.	1677	115,2	1220	133,9	1018	137,9	924	152,5	94	71,2	202	117,4	199	73,7	87	79,8
Fev.	1651	113,4	1196	131,3	1002	135,8	906	149,5	96	72,7	192	111,6	196	72,6	91	83,5
Mar.	1649	113,3	1183	129,9	992	134,4	904	149,2	88	66,7	190	110,5	195	72,2	89	81,7
Abr.	1686	115,8	1200	131,7	1001	135,6	908	149,8	93	70,5	199	115,7	207	76,7	90	82,6
Mai	1721	118,2	1231	135,1	1030	139,6	931	153,6	99	75,0	201	116,9	213	78,9	84	77,1
Jun.	1708	117,3	1197	131,4	997	135,1	896	147,9	101	76,5	200	116,3	236	87,4	87	79,8
Jul.	1701	116,8	1186	130,2	985	133,5	895	147,7	90	68,2	201	116,9	240	88,9	92	84,4
Ago.	1698	116,6	1174	128,9	975	132,1	889	146,7	86	65,2	199	115,7	255	94,4	90	82,6
Set.	1705	117,1	1186	130,2	998	135,2	901	148,7	97	73,5	188	109,3	253	93,7	98	89,9
Out.	1728	118,7	1187	130,3	988	133,9	893	147,4	95	72,0	198	115,1	269	99,6	98	89,9
Nov.	1703	117,0	1155	126,8	964	130,6	873	144,1	91	68,9	191	111,0	270	100,0	102	93,6
Δ% mensal																
Nov./16/out./16	-1,4	-	-2,7	-	-2,4	-	-2,2	-	-4,2	-	-3,5	-	0,4	-	4,1	-
Δ% no ano																
Nov./16/dez./15	-1,2	-	-7,3	-	-6,1	-	-7,1	-	4,6	-	-12,8	-	25,6	-	10,9	-
Δ% anual																
Nov./16/nov./15	-0,9	-	-6,1	-	-5,1	-	-6,5	-	11,0	-	-10,3	-	26,8	-	15,9	-

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.
 (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE									
		Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Nov./98	73,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Nov./99	76,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,0
Nov./00	81,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,0
Nov./01	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,0
Nov./02	82,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,0
Nov./03	81,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Nov./04	84,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,0
Nov./05	85,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,0
Nov./06	88,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Nov./07	90,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,0
Nov./08	97,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Nov./09	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98,0
Nov./10	100,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96,0
Nov./11	100,1	99,7	97,7	98,3	101,1	102,9	98,8	97,2	101,6	101,7	105,0
Nov./12	100,3	99,1	100,8	99,4	101,4	102,9	99,4	105,6	100,6	104,5	98,0
Nov./13	101,0	101,3	88,3	102,2	101,6	100,0	99,4	100,0	104,7	105,6	92,0
Nov./14	99,0	95,6	102,3	101,7	99,0	99,0	99,4	98,1	100,6	102,8	89,0
2015											
Nov.	94,5	85,5	96,9	87,5	99,5	91,2	95,3	96,3	105,1	106,8	88,0
Dez.	94,8	88,1	103,9	85,6	99,3	96,1	94,2	99,1	101,3	106,2	92,0
2016											
Jan.	92,2	83,0	93,8	91,7	95,7	100,0	90,7	101,9	94,9	99,4	87,0
Fev.	90,8	79,2	89,8	93,3	94,1	100,0	92,4	103,7	89,2	96,6	91,0
Mar.	90,7	79,2	82,8	94,4	94,6	101,0	94,8	98,1	91,8	96	89,0
Abr.	92,7	84,3	90,6	88,6	97,6	93,1	102,9	99,1	95,3	102,8	90,0
Mai	94,7	88,1	95,3	89,7	98,8	96,1	100,0	101,9	99,1	106,2	84,0
Jun.	93,9	83,6	96,1	88,9	99,2	90,2	102,9	105,6	98,1	105,1	87,0
Jul.	93,6	87,4	88,3	88,9	98,2	88,2	98,3	104,6	99,4	101,7	92,0
Ago.	93,4	93,4	93,0	88,3	95,4	89,2	96,5	96,3	96,5	98,3	90,0
Set.	93,8	94,7	95,3	91,7	94,1	89,2	92,4	94,4	93,7	98,3	98,0
Out.	95,0	91,5	103,1	95,3	95,2	94,1	94,2	91,7	94,6	101,1	98,0
Nov.	93,7	84,6	99,2	93,1	96,6	86,3	89,0	102,8	93,0	109,6	102,0
Δ% mensal											
Nov./16/out./16	-14	-7,5	-3,8	-2,3	1,5	-8,3	-5,5	12,1	-1,7	8,4	4,1
Δ% no ano											
Nov./16/dez./15	-12	-4,0	-4,5	8,8	-2,7	-10,2	-5,5	3,7	-8,2	3,2	10,9
Δ% anual											
Nov./16/nov./15	-0,8	-1,1	2,4	6,4	-2,9	-5,4	-6,6	6,7	-11,5	2,6	15,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

5. As variações aqui apresentadas podem diferir, ligeiramente, daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Nov/98	100,0	58,5	41,5	(1)-	21,2	43,0	22,3	9,9	2,6	50,1	49,9	11,7	88,3
Nov/99	100,0	57,2	42,8	(1)-	20,0	40,7	23,8	11,0	3,6	49,6	50,4	11,1	88,9
Nov/00	100,0	57,3	42,7	(1)-	20,8	39,5	23,5	11,7	3,6	49,2	50,8	10,7	89,3
Nov/01	100,0	57,0	43,0	(1)-	20,3	39,3	24,5	11,9	3,5	50,3	49,7	11,7	88,3
Nov/02	100,0	55,6	44,4	(1)-	21,0	38,2	24,2	12,3	3,8	49,2	50,8	10,1	89,9
Nov/03	100,0	56,9	43,1	(1)-	20,3	37,7	24,6	13,0	3,8	48,4	51,6	11,1	88,9
Nov/04	100,0	55,9	44,1	(1)-	20,9	38,6	23,4	13,1	3,5	48,3	51,7	9,3	90,7
Nov/05	100,0	55,6	44,4	(1)-	20,2	38,2	23,7	14,1	3,5	48,1	51,9	11,5	88,5
Nov/06	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,3	38,7	24,3	13,9	3,6	48,6	51,4	12,2	87,8
Nov/07	100,0	56,4	43,6	(1)-	19,9	36,9	24,2	14,6	4,1	49,1	50,9	14,0	86,0
Nov/08	100,0	54,1	45,9	(1)-	19,0	37,8	23,7	15,0	4,2	48,2	51,8	13,5	86,5
Nov/09	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,0	38,6	23,1	16,1	4,9	48,4	51,6	13,8	86,2
Nov/10	100,0	54,3	45,7	(1)-	17,3	38,9	23,2	16,0	4,4	48,6	51,4	12,9	87,1
Nov/11	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,4	38,8	22,0	16,0	5,6	48,2	51,8	11,5	88,5
Nov/12	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,0	38,3	22,7	16,0	5,8	48,9	51,1	12,6	87,4
Nov/13	100,0	53,6	46,4	(1)-	16,2	38,4	22,0	17,8	5,4	49,2	50,8	12,2	87,8
Nov/14	100,0	54,3	45,7	(1)-	15,9	38,0	22,7	17,2	6,0	48,8	51,2	14,5	85,5
2015													
Nov.	100,0	54,1	45,9	(1)-	14,9	38,8	21,9	18,6	5,7	48,6	51,4	12,5	87,5
Dez.	100,0	53,5	46,5	(1)-	15,0	37,7	21,8	19,7	5,8	48,4	51,6	12,8	87,2
2016													
Jan.	100,0	53,7	46,3	(1)-	14,3	38,4	22,3	19,0	5,9	49,2	50,8	11,7	88,3
Fev.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,1	38,4	22,6	18,6	6,3	49,9	50,1	11,5	88,5
Mar.	100,0	53,4	46,6	(1)-	13,6	39,1	23,4	17,7	6,2	50,1	49,9	10,7	89,3
Abr.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,3	38,9	22,5	19,1	6,1	50,4	49,6	11,0	89,0
Mai	100,0	53,3	46,7	(1)-	13,3	38,8	22,4	18,8	6,3	49,9	50,1	10,5	89,5
Jun.	100,0	54,1	45,9	(1)-	13,7	39,2	21,6	18,6	6,6	49,7	50,3	10,9	89,1
Jul.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,5	37,9	23,0	18,2	6,9	49,3	50,7	10,1	89,9
Ago.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,1	37,8	22,7	18,6	6,6	48,8	51,2	9,6	90,4
Set.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	37,4	22,6	18,5	7,2	48,4	51,6	9,5	90,5
Out.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,3	37,9	22,1	18,0	7,5	49,0	51,0	10,3	89,7
Nov.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	38,1	22,3	17,7	7,7	50,1	49,9	12,8	87,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Out./98	2 313	106,7	2 262	105,5	2 037	110,3
Out./99	2 190	101,0	2 209	103,0	1 795	97,2
Out./00	2 155	99,4	2 152	100,4	1 862	100,8
Out./01	2 115	97,6	2 149	100,2	1 765	95,6
Out./02	2 119	97,7	2 083	97,2	1 718	93,0
Out./03	1 959	90,4	2 018	94,1	1 492	80,8
Out./04	1 817	83,8	1 904	88,8	1 475	79,9
Out./05	1 987	91,7	2 035	94,9	1 533	83,0
Out./06	1 968	90,8	2 011	93,8	1 573	85,2
Out./07	1 991	91,8	2 009	93,7	1 664	90,1
Out./08	2 081	96,0	2 079	97,0	1 760	95,3
Out./09	2 147	99,0	2 125	99,1	1 870	101,2
Out./10	2 198	101,4	2 163	100,9	1 894	102,5
Out./11	2 199	101,4	2 178	101,6	1 857	100,5
Out./12	2 225	102,6	2 168	101,1	2 076	112,4
Out./13	2 312	106,6	2 281	106,4	2 084	112,8
Out./14	2 204	101,7	2 157	100,6	2 188	118,5
2015						
Out.	2 078	95,8	1 960	91,4	1 769	95,8
Nov.	2 074	95,7	1 976	92,2	1 855	100,4
Dez.	2 030	93,6	1 906	88,9	1 888	102,2
2016						
Jan.	2 020	93,2	1 915	89,3	1 876	101,6
Fev.	1 981	91,4	1 866	87,0	1 842	99,7
Mar.	2 020	93,2	1 914	89,3	1 805	97,7
Abr.	1 995	92,0	1 909	89,0	1 757	95,1
Mai	2 027	93,5	1 979	92,3	1 785	96,6
Jun.	1 990	91,8	1 996	93,1	1 728	93,6
Jul.	1 966	90,7	1 998	93,2	1 653	89,5
Ago.	1 850	85,3	1 884	87,9	1 526	82,6
Set.	1 848	85,2	1 852	86,4	1 478	80,0
Out.	1 864	86,0	1 860	86,8	1 615	87,4
Δ% mensal						
Out./16/set./16	0,9	-	0,4	-	9,3	-
Δ% no ano						
Out./16/dez./15	-8,2	-	-2,4	-	-14,5	-
Δ% anual						
Out./16/out./15	-10,3	-	-5,1	-	-8,7	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de out./16. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016										
RENDIMENTO REAL										
PERÍODOS E VARIAÇÕES	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Out./98	599	931	1509	2 675	4 860	745	1006	1523	2 538	4 531
Out./99	491	850	1374	2 620	4 891	710	950	1465	2 585	4 471
Out./00	499	846	1339	2 464	4 606	686	964	1379	2 464	4 401
Out./01	590	871	1331	2 421	4 539	732	927	1419	2 421	4 336
Out./02	553	821	1366	2 370	4 686	684	907	1368	2 262	4 282
Out./03	566	807	1178	2 250	4 458	691	875	1265	2 211	4 321
Out./04	573	816	1175	2 057	3 820	661	882	1294	2 135	3 820
Out./05	633	844	1266	2 110	4 151	743	950	1266	2 181	4 004
Out./06	703	908	1251	2 167	3 990	807	1001	1362	2 180	3 852
Out./07	718	938	1325	2 189	3 881	776	970	1358	2 200	3 881
Out./08	725	920	1366	2 316	4 343	802	998	1396	2 227	4 217
Out./09	796	1026	1370	2 272	4 282	856	1028	1370	2 226	4 024
Out./10	836	1004	1431	2 457	4 480	890	1060	1453	2 376	4 308
Out./11	839	1074	1535	2 419	4 604	913	1079	1535	2 353	4 355
Out./12	893	1107	1532	2 579	4 310	934	1149	1484	2 394	4 213
Out./13	902	1105	1592	2 653	4 420	937	1177	1592	2 520	4 200
Out./14	991	1188	1600	2 494	3 949	997	1193	1537	2 410	3 949
2015										
Out.	891	1098	1466	2 227	3 899	891	1106	1466	2 153	3 527
Nov.	883	1089	1489	2 208	3 715	901	1099	1502	2 134	3 494
Dez.	874	1082	1458	2 186	3 608	925	1088	1452	2 041	3 401
2016										
Jan.	892	1090	1498	2 158	3 633	949	1117	1469	2 086	3 359
Fev.	916	1094	1443	2 166	3 444	955	1136	1420	2 059	3 137
Mar.	933	1081	1497	2 141	3 433	947	1158	1471	2 106	3 134
Abr.	925	1061	1425	2 121	3 295	932	1113	1422	2 086	3 104
Mai	909	1033	1428	2 101	3 536	923	1085	1442	2 066	3 415
Jun.	900	1023	1414	2 081	3 546	924	1086	1465	2 046	3 409
Jul.	899	1025	1436	2 062	3 449	939	1110	1487	2 027	3 381
Ago.	849	1018	1376	2 013	3 122	929	1113	1432	2 013	3 087
Set.	852	1031	1370	2 005	3 041	948	1096	1392	2 005	3 074
Out.	844	1018	1398	2 035	3 069	947	1094	1406	2 002	3 093
Δ% mensal										
Out./16/set./16	-0,9	-1,3	2,0	15	0,9	-0,1	-0,2	1,0	-0,1	0,6
Δ% no ano										
Out./16/dez./15	-3,4	-5,9	-4,1	-6,9	-14,9	2,4	0,6	-3,2	-1,9	-9,1
Δ% anual										
Out./16/out./15	-5,3	-7,3	-4,6	-8,6	-21,3	6,3	-1,1	-4,1	-7,0	-12,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de out./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Out./98	416	644	1190	2006	5412	8187	587	761	1244	1976	5066	7676
Out./99	306	536	1094	1878	5255	8029	547	717	1190	1926	5006	7590
Out./00	340	555	1069	1809	5192	8010	531	707	1134	1837	4932	7552
Out./01	386	595	1068	1781	5018	7763	583	737	1141	1827	4893	7552
Out./02	407	601	1058	1739	5081	7859	562	710	1114	1733	4781	7374
Out./03	349	546	987	1605	4701	7309	548	685	1052	1658	4679	7281
Out./04	358	558	985	1545	4186	6424	562	709	1060	1605	4240	6536
Out./05	419	622	1050	1647	4634	7187	608	753	1111	1682	4597	7148
Out./06	440	655	1086	1656	4476	6907	648	793	1151	1700	4403	6772
Out./07	452	665	1092	1659	4549	7055	645	794	1150	1684	4411	6821
Out./08	496	700	1118	1729	4778	7290	657	805	1156	1720	4641	7107
Out./09	546	755	1179	1752	4904	7632	717	858	1206	1754	4688	7375
Out./10	626	815	1218	1821	4938	7613	751	891	1239	1792	4726	7322
Out./11	631	827	1262	1900	4805	7125	760	902	1277	1887	4639	6883
Out./12	674	872	1299	1941	4786	7059	790	944	1307	1889	4528	6719
Out./13	677	880	1355	2020	4990	7489	807	961	1370	1965	4823	7261
Out./14	711	929	1369	1999	4519	6657	838	993	1369	1918	4340	6406
2015												
Out.	676	854	1245	1806	4404	6662	786	918	1252	1741	3925	5801
Nov.	673	855	1247	1810	4379	6660	779	920	1264	1760	3958	5891
Dez.	677	859	1237	1764	4257	6481	795	925	1250	1700	3744	5585
2016												
Jan.	701	886	1261	1772	4458	6288	806	950	1282	1718	3703	5475
Fev.	725	899	1254	1742	4028	6123	840	967	1274	1684	3533	5159
Mar.	711	896	1276	1789	4112	6322	836	966	1295	1730	3662	5432
Abr.	660	856	1230	1771	4114	6219	804	929	1249	1716	3740	5587
Mai	612	825	1204	1757	4313	6565	766	903	1227	1711	4072	6234
Jun.	619	821	1193	1736	4205	6302	758	902	1234	1727	4110	6277
Jul.	629	834	1214	1728	4083	6211	783	927	1258	1728	4072	6236
Ago.	587	806	1191	1674	3725	5606	763	912	1241	1694	3682	5492
Set.	580	807	1184	1654	3741	5742	786	919	1220	1654	3612	5407
Out.	551	791	1184	1665	3811	5815	798	928	1222	1662	3627	5407
Δ% mensal												
Out./16/set./16	-5,0	-2,0	0,0	0,7	1,9	1,3	1,5	1,0	0,2	0,5	0,4	0,0
Δ% no ano												
Out./16/dez./15	-18,6	-7,9	-4,3	-5,6	-10,5	-10,3	0,4	0,3	-2,2	-2,2	-3,1	-3,2
Δ% anual												
Out./16/out./15	-18,5	-7,4	-4,9	-7,8	-13,5	-12,7	1,5	1,1	-2,4	-4,5	-7,6	-6,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de out./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais
dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Out./98	91,8	107,4	98,6	93,6	106,5	99,7
Out./99	94,1	100,8	94,8	93,5	102,7	96,0
Out./00	100,8	99,7	100,4	100,5	100,5	101,1
Out./01	101,3	97,6	98,9	103,6	100,2	103,8
Out./02	102,3	97,8	100,1	105,5	97,4	102,8
Out./03	101,3	90,5	91,6	103,6	94,3	97,7
Out./04	107,0	83,7	89,5	111,5	88,6	98,8
Out./05	107,5	91,7	98,6	116,6	95,1	110,9
Out./06	110,0	91,2	100,2	116,9	94,4	110,4
Out./07	113,9	91,8	104,6	121,5	93,8	114,0
Out./08	122,1	96,3	117,6	132,5	97,6	129,4
Out./09	120,9	98,8	119,5	130,9	98,8	129,3
Out./10	125,4	101,5	127,2	138,5	101,0	139,9
Out./11	127,4	101,8	129,7	143,6	102,1	146,7
Out./12	125,9	102,8	129,4	139,9	101,4	141,8
Out./13	127,4	107,2	136,6	143,7	107,2	154,1
Out./14	124,6	102,1	127,3	139,6	101,2	141,2
2015						
Out.	120,9	96,8	117,0	135,9	92,8	126,1
Nov.	119,6	96,5	115,4	135,2	93,3	126,2
Dez.	120,1	94,2	113,2	136,8	89,7	122,7
2016						
Jan.	116,9	93,9	109,8	134,1	90,3	121,0
Fev.	114,9	92,1	105,8	131,4	88,0	115,7
Mar.	114,7	94,1	107,8	130,1	90,5	117,8
Abr.	117,2	93,0	109,0	131,9	90,4	119,2
Mai	119,8	94,5	113,2	135,4	93,7	126,8
Jun.	118,9	92,6	110,1	131,5	94,2	123,9
Jul.	118,5	91,4	108,3	130,2	94,3	122,8
Ago.	118,4	85,9	101,7	129,0	88,7	114,5
Set.	119,0	85,8	102,1	130,3	87,2	113,6
Out.	120,2	86,7	104,2	130,3	87,7	114,3
Δ% mensal						
Out./16/set./16	1,0	1,0	2,1	0,0	0,6	0,6
Δ% no ano						
Out./16/dez./15	0,1	-8,0	-8,0	-4,8	-2,2	-6,8
Δ% anual						
Out./16/out./15	-0,6	-10,4	-10,9	-4,1	-5,5	-9,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Setor de Atividade			Carteira de Trabalho			
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Out./98	2 262	2 006	-	-	-	2 115	135	3 253
Out./99	2 209	1944	-	-	-	2 069	1344	3 319
Out./00	2 152	1874	-	-	-	2 016	1220	3 382
Out./01	2 149	1832	-	-	-	1934	1367	3 586
Out./02	2 083	1793	-	-	-	1916	1204	3 362
Out./03	2 018	1683	-	-	-	1802	1074	3 400
Out./04	1904	1621	-	-	-	1748	1057	3 145
Out./05	2 035	1729	-	-	-	1849	1076	3 467
Out./06	2 011	1717	-	-	-	1806	1248	3 319
Out./07	2 009	1744	-	-	-	1850	1246	3 312
Out./08	2 079	1759	-	-	-	1850	1298	3 615
Out./09	2 125	1845	-	-	-	1940	1290	3 455
Out./10	2 163	1901	-	-	-	1982	1400	3 524
Out./11	2 178	1899	1948	1753	1912	1982	1369	3 711
Out./12	2 168	1901	2 062	1677	1888	1961	1483	3 678
Out./13	2 281	1979	2 104	1749	2 034	2 052	1387	3 877
Out./14	2 157	1945	2 100	1721	1926	1993	(6)	3 346
2015								
Out.	1960	1733	1835	1476	1800	1760	(6)	3 375
Nov.	1976	1762	1823	1536	1823	1788	(6)	3 304
Dez.	1906	1704	1771	1507	1743	1732	(6)	3 306
2016								
Jan.	1915	1736	1769	1576	1782	1765	(6)	3 158
Fev.	1866	1706	1720	1560	1764	1734	(6)	3 041
Mar.	1914	1741	1745	1639	1790	1772	(6)	3 133
Abr.	1909	1725	1701	1590	1802	1766	(6)	3 259
Mai	1979	1751	1810	1554	1797	1799	(6)	3 458
Jun.	1996	1760	1836	1521	1824	1810	(6)	3 349
Jul.	1998	1737	1833	1515	1798	1772	(6)	3 404
Ago.	1884	1644	1696	1462	1725	1688	(6)	3 303
Set.	1852	1632	1606	1475	1682	1670	(6)	3 147
Out.	1860	1689	1686	1471	1747	1730	(6)	2 924
Δ% mensal								
Out./16/set./16	0,4	3,5	5,0	-0,3	3,9	3,6	-	-7,1
Δ% no ano								
Out./16/dez./15	-2,4	-0,9	-4,8	-2,4	0,2	-0,1	-	-11,6
Δ% anual								
Out./16/out./15	-5,1	-2,5	-8,1	-0,3	-2,9	-1,7	-	-13,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de out./16.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETÁRIO: Cristiano Tatsch**

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, André Luis Vieira Campos, Leandro Valiati, Ricardo Franzói e Carlos Schlabitz. CONSELHO CURADOR: Mayara Penna Dias, Olavo Cesar Dias Monteiro e Irma Carina Brum Macolmes

PRESIDENTE: José Reovaldo Oltramari
DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari
DIRETORA ADMINISTRATIVA: Nóra Angela G. Kraemer

**SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
SECRETÁRIO: Catarina Paladini**

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE (interino): Gilberto Francisco Baldasso
DIRETOR TÉCNICO: Darci Cunha
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Gilberto Francisco Baldasso

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Zenaide Honório
DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio
COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia
SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)

DIRETORA-EXECUTIVA: Dalmo Nogueira Filho

**Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO
MINISTRO: Ronaldo Nogueira**

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Michele Krieger Bohnert (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).
Estatístico Responsável: Patrícia Klaser Biasoli (FEE).
Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). **Estagiários:** Guilherme Andrei Castelo Branco Navarro, Manuela Rosa Pereira (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Patrícia Klaser Biasoli, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Bolsista:** Priscila von Dietrich (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Lisete Maria Giroto, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Andresa Rosa Paiva, Axel Ravazolli de Los Angeles, Carolina Diniz Schumann, Caroline Inagiê B. da Silva, Guilherme Carlos C. da Silva, Jéssica Cristine B. da Silva, José Eduardo R. Brodt, Luciano Reis, Marcos Stephanini e Vitor Silva de Fraga. **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO**



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br